

## ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Avenida Professor Luciano Gualberto, travessa 3 nº 158 CEP 05508-900 São Paulo SP Telefone: (011) 818-5583 Fax (011) 818-5294

Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais

# Continuação da segunda avaliação de linguagens e compiladores

Felipe Giunte Yoshida N° USP 4978231 Mariana Ramos Franco N° USP 5179364

4 de Dezembro de 2009

Construa o sistema de programação para a linguagem LazyComb que terá um compilador para a linguagem C, um ambiente de execução que contará com bibliotecas da linguagem. Não há  $\rm E/S$  na linguagem, mas cada resultado deve ser mostrado na forma de combinadores.

#### 1 Léxico

Para implementar o analisador léxico utilizamos a mesma estrutura criada para o Compilador FM, sendo necessário apenas modificar o arquivo **automato.xml** com a nova descrição do autômato mostrada a seguir:

```
<gramatica>
          <estado>
                    < id > 0 < /id >
                    <final>false</final>
                    <tipo>0</tipo>
                    <transicao>
                              <entradas>ISK()</entradas>
                              cproximo>1
                    </transicao>
          </estado>
          <estado>
                    < id > 1 < /id >
                    <final>true</final>
                    \langle \text{tipo} \rangle 1 \langle / \text{tipo} \rangle
         </estado>
</gramatica>
```

Como pode-se notar, o léxico aceita somente as entradas 'I', 'S', 'K', '(' e ')'. Assim, nosso compilador não trata entradas no formato Unlambda, Iota ou Jot.

## 2 Sintático

Assim como o léxico, também utilizamos a estrutura montada para o compilador FM para implementar o sintático. Foi necessário alterar a o arquivo **gramática.txt** de entrada para o meta-analisador com a gramática da linguagem Lazy-K na notação de Wirth:

```
 \begin{split} & \text{Program} \ = \ \{ \ \ \text{Expr} \ \ \} \ \ . \\ & \text{Expr} \ = \ "I" \ | \ "K" \ | \ "S" \ | \ "(" \ \{ \ \text{Expr} \ \} \ ")" \ \ . \end{split}
```

Desta maneira obtemos o autômato de pilha estruturado da linguagem como mostrado nas figuras 1 e 2.

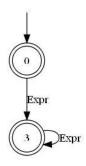


Figura 1: Submáquina 'Program'

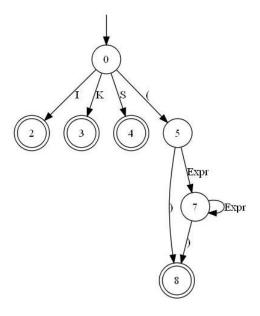


Figura 2: Submáquina 'Expr'

Também alteramos a classe **Sintatico.java** para que esta passasse a chamar corretamente os autômatos 'Program' ou 'Expr' conforme os tokens recebidos e o valor no topo da pilha estado-submáquina.

#### 3 Semântico

Para fazer a análise semântica e gerar o código em C, responsável por reduzir a cadeia contida no arquivo **arquivofonte.lazy**, criamos uma nova classe **Semantico.java** que é chamada pelo sintático à cada transição nos autômatos 'Program' ou 'Expr'.

Basicamente o que o semântico faz é escrever no arquivo final as seguintes chamadas de função conforme o valor do token consumido:

## 4 Ambiente de Execução

O ambiente de execução consiste em 5 funções, descritas abaixo:

**novo\_escopo** Abre um novo escopo, que ocorre quando se encontra uma abertura de parênteses.

entra Insere um novo caracter no atual escopo

**tenta\_reduzir** Tenta fazer uma das reduções  $(Ix \to x, Kxy \to x \text{ ou } Sxyz \to (xz)(xy))$  no escopo atual

fecha escopo Fecha escopo atual e copia resultado para o escopo anterior

imprime Imprime cadeia do escopo atual

### 5 Testes

Para a entrada I(KKI)(IIKSI), chegamos a um c Ůdigo em C, que n Ńo ser Ğ colocado no relat Ůrio por seu tamanho.

Ao se executar este c Ůdigo em um compilador C, chegamos ao seguinte resultado:

```
Caractere adicionado I
Novo escopo nivel 1
Caractere adicionado K
Caractere adicionado K
Caractere adicionado I
KKI
Reduziu K
K
Escopo nivel 1 fechado
Reduziu I
Novo escopo nivel 1
Caractere adicionado I
Caractere adicionado I
ΙI
Reduziu I
Caractere adicionado K
ΙK
Reduziu I
Caractere adicionado S
Caractere adicionado I
KSI
Reduziu K
Escopo nivel 1 fechado
KS
KS
```